Nesta edição

pág. 1 *Entrevista*

pág. 5 *Eventos & informações*

pág. 6 *Carta verde*

pág. 8 *100 maiores do agribusiness*

pág. 29 *Extra!*

pág. 40 *Conjuntura do agribusiness*

pág. 50 *Síntese estatística*

pág. 51 *Legislação agrícola*

pág. 53 *Oferta e demanda*

pág. 54 *Estatísticas agropecuárias*

pág. 60 *Panorama agropecuário*

pág. 64 *Janela aberta*

Bons ventos no setor agrícola

Chegamos ao fim do ano. A nova safra está no campo, provocando expectativas. A agricultura foi pioneira no processo em curso de reinserção da economia brasileira no mercado mundial e tem ampliado sua participação no PIB e nas exportações.

Em 1996, o setor agrícola exportou US$14,5 bilhões e premiou o país com superávit comercial de US$8,4 bilhões. A balança comercial total, porém, fechou com déficit de US$5,5 bilhões.

A presente edição de *Agroanalysis* apresenta sua terceira versão do *ranking* das cem maiores empresas dos *agribusiness*, empreendedores que foram capazes de responder por parcela ponderável das exportações do Brasil. Destaque-se que, para o próximo ano, o Ministério da Agricultura espera saldo ainda maior na pauta agroindustrial.

Pensando no futuro, anunciou que a Secretaria de Defesa Agropecuária recebeu, este ano, R$153 milhões, mais de três vezes sua dotação de 1996, para poder melhor controlar a entrada de produtos estrangeiros, possíveis vetores de doenças. É uma atitude fundamental para a preservação dos maiores interesses da agricultura, citada com veemência pelo entrevistado deste número, Manoel Dantas, da Frunorte, empresa que se destaca na área da fruticultura de exportação.

Embora ainda seja cedo, as autoridades da área contam com desempenho melhor em 1998, devido principalmente à redução das importações de algodão e arroz, enquanto as de soja serão maiores.

A estratégia macroeconômica do governo exige ganhos de produtividade, porém, e não se pode antecipar o que acontecerá às plantações justamente em um ano-safra em que El Niño reapareceu fortalecido.

No que se refere ao comportamento dos agricultores, contudo, os indicadores disponíveis dão conta de que a safra poderá propiciar boa renda. Além da melhor situação da disponibilidade de crédito, novas condições de mercado levaram-nos a maiores compras de fertilizantes e de máquinas agrícolas, comparativamente ao ano passado, quando haviam recuado sensivelmente. Nesta safra, os investimentos melhoraram, apesar de sua lenta evolução. Agora, é esperar para ver.

